



CONFRONTO EM MANSO

►► 5 pessoas viajavam em um Celta branco e, segundo Polícia, 4 atuavam no resgate de um criminoso, inclusive a mulher e a menor

Bope mata 4 assaltantes e uma criança de 12 anos

RAQUEL FERREIRA
DA REDAÇÃO

Cinco pessoas, entre elas uma mulher e uma criança de 12 anos, foram mortas durante um confronto armado entre policiais do Batalhão de Operações Especiais (Bope) da Polícia Militar e assaltantes de 2 agências bancárias do município de Comodoro (644 km a oeste da Capital). O combate ocorreu na região do Manso, em Chapada dos Guimarães (37 km ao norte de Cuiabá) quando os bandidos reagiram à abordagem policial. Todos os órgãos envolvidos participaram de uma coletiva na tarde de ontem, mas as identidades das mulheres e a idade da menor eram mantidas em sigilo. A informação só foi confirmada no início da noite.

Eva Joyce Santiago dos Santos, 22, e a menina K.A.E., 12, viajavam no Celta branco em companhia de Alex Leite dos Santos e do assaltante Jader Felipe dos Santos Cardoso, o "Pirulito", que resgatavam o criminoso Josimar Ribeiro da Silva, conhecido como "Parazinho" ou "Pequeno", do esconderijo no Manso.

Eva, K. e Alex, conforme a Secretaria de Segurança Pública (Sesp), receberiam R\$ 5 mil, especificamente para realizar o resgate. Eles não tinham participado do assalto aos bancos. "Pirulito" era comparsa direto de "Parazinho" e foi até o local para ajudar o amigo de crime.

O grupo estava na estrada e ao ser abordado pelo Bope, "Parazinho" saiu atirando com um fuzil. Os policiais reagiram e mataram os 5 ocupantes do veículo. Com o grupo foram apreendidos 1 fuzil AK47, 1 pistola e 2 revólveres calibre 38. O confronto ocorreu durante a noite e os corpos foram encaminhados ao IML de Cuiabá.

Desde as invasões às agências, os órgãos de segurança pública do Estado realizam uma operação que durou 35 dias e encerrou com as 5 mortes registradas na noite de quarta-feira. Toda a

ação resultou em 6 prisões e 8 óbitos, além da apreensão de parte dos R\$ 1,8 milhão levados das agências, armamentos e drogas.

Na manhã de ontem, Cristiano Luiz da Silva foi preso em cumprimento de mandado de prisão, também por envolvimento com o roubo ao bando. Ele estava em uma chácara na Gleba Rio Vermelho, em Rondonópolis (212 km ao norte de Cuiabá). No local, foram apreendidos 8,5 quilos de maconha, 1,21 quilo de pasta-base, um revólver calibre 38 e a quantia de R\$ 6.855. No mesmo chácara foram detidos Camilo Alves Peixoto e Duilhan Santos Peixoto, sogro e cunhados do assaltante das agências de Comodoro. Eles são apontados como integrantes do bando criminoso, porém não atuaram no último assalto.

A ação foi realizada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Estado, Secretaria de Estado de Segurança (Sesp), Polícia Judiciária Civil e PM.

Trajectoria - No dia 30 de outubro, 7 homens armados invadiram as agências do Banco do Brasil e do Bradesco e assaltaram as instituições na modalidade "Novo Cangaço". Na sequência fugiram para uma mata da região, onde permaneceram escondidos até 10 de novembro. No dia seguinte, Diego Alessandro Garcia; Hermanno de Araújo, vulgo "Maninho"; Antônio Nilson da Silva, o Coruja; e "Parazinho" foram abordados por volta das 7h na BR-364, próximo à cidade de Nossa Senhora do Livramento. Eles atiraram contra a equipe policial e o Bope reagiu. Diego e Hermanno morreram no local.

"Coruja" e "Parazinho" conseguiram fugir na ocasião, sendo que o primeiro foi resgatado horas depois. Ele teria contratado o serviço de resgate por R\$ 20 mil e foi localizado pela Polícia no momento que fugiria. Na situação, foram presos ainda Vanderlei Elias de Souza e a esposa Juliana



Arquivo

Josimar Ribeiro da Silva, conhecido como 'Parazinho' ou 'Pequeno', já tinha conseguido fugir de 3 cercos policiais desde o assalto às agências de Comodoro, no dia 30 de outubro

Ferreira Monteiro, que receberiam o dinheiro para ajudar o criminoso a fugir.

Segundo o promotor Marco Aurélio, no dia 11 de novembro, outros 3 bandidos passaram pela barreira e não foram identificados. Entre eles, estava Jader, que esta semana tentou resgatar o comparsa.

Sem saber o paradeiro dos 3 bandidos furtivos e de "Parazinho", os órgãos relacionados à segurança pública continuaram o trabalho de inteligência e identificaram que uma parte do bando estava no Manso.

No último dia 23, o Bope seguiu para a região em busca de "Parazinho" e Adriano Vieira da Silva Menezes, o "Zóio de Boi".

Permaneceram em Manso por 6 dias e em 29 de novembro localizaram o furtivo da Penitenciária Central do Estado (PCE), "Zóio de Boi", que atirou contra os policiais e terminou morto. Ele chegou a ser socorrido e encaminhado ao Pronto-Socorro de Cuiabá, mas não resistiu aos ferimentos.

Com o furtivo foram encontrados 1 veículo Fiat Palio Adventure, placa NJB 4833, 1 pistola Bersa 9mm, 2 carregadores, 33 munições e a quantia de R\$ 10.881. Mais uma vez "Parazinho" fugiu. Esta semana ele foi encontrado.

Conforme o subchefe do Estado Maior da PM, coronel Joelson Sampaio, nenhum policial ficou ferido nas ações que realizaram. Atribui a situação ao preparo dos homens do Bope, que são treinados para ações de combate na mata e cerrado.

Integração - Secretário de Segurança Pública do Estado (Sesp), Diógenes Curado, destaca que estão encerrados os trabalhos de desarticulação da quadrilha que atuou em Comodoro. E atribui o sucesso à integração do MPE, PJC, PM.

Comenta que diante do número de assaltos a banco na modalidade "Novo Cangaço"

Toda ação resultou em 6 prisões e 8 óbitos, além da apreensão de parte dos R\$ 1,8 milhão levados das agências, armamentos e drogas

registrado em Mato Grosso, os órgãos se uniram para buscar meios de atuar na prevenção e combate a esta prática criminosa. Desenvolveram ainda um Plano Estadual de Combate a Assaltos a Bancos, que norteou a ação referente a Comodoro e Marcelândia, onde 4 homens invadiram o Banco do Brasil em outubro. Todos morreram dentro da mata em que se escondiam. Três em confronto com o Bope e um em decorrência de ferimento durante a ação criminosa.

Curado confirma que a fuga de criminosos da PCE em agosto contribuiu para que novos assaltos ocorressem no Estado. Porém, garante que com as últimas ações de inteligência, os combates e as prisões desarticularam alguns bandos criminosos.

Cita como exemplo a prisão do assaltante Lindomar Alves de Almeida, 31, o "Nenezão", considerado um dos assaltantes de banco mais procurados do Brasil. Ele foi flagrado em 14 de novembro em um quarto de hotel, no município de Feira de Santana, na Bahia, durante a operação "Lampião", das Polícias Civil de Mato Grosso e Bahia.

O secretário lembrou ainda a prisão do assaltante Fausto Fernando Durgão, conhecido por "Faustão", esta semana durante a operação "Lista Amarela". Cumprindo pena em regime semiaberto, ele liderava a quadrilha desarticulada pelas Delegacias Especializadas de Roubo e Furtos (DERF), de Cuiabá e Várzea Grande. Com passagens por 4 furtos, 5 roubos, 1 tentativa de homicídio, Faustão é apontado como líder da quadrilha de roubos e furtos de empresas do ramo de transporte e logística. "Com a retirada dessas pessoas de circulação, atingimos o cerne organizacional das quadrilhas especializadas em assaltos".

outro lado

Ao ser questionado sobre a morte da criança, apontada como participante da ação de resgate, o Comando do Bope disse desconhecer a informação da existência de crianças ou adolescentes dentro do veículo. Apontou ainda que a qualificação e papel de cada um dos mortos e presos será feita pela Polícia Civil durante o inquérito. O Ministério Público não se manifestou.

Por meio de nota, A Sesp informou que "a participação da menor K.A.B, de 12 anos, na quadrilha dos assaltantes das agências bancária de Comodoro está sendo investigada pela polícia".



Marcus Vaillant/Arquivo